



AD DIPER

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1º SEMESTRE

2019

AD Diper – Diretoria Colegiada 1º Semestre 2019

Roberto Abreu e Lima

Diretor Presidente

André Freitas

Diretor de Atração de Investimentos (DAI)

Bruno Lira

Diretor de Incentivos Fiscais (DIF)

Jaime Alheiros

Diretor Fomento e Inovação (DFI)

Janaína Acioli

Diretora de Gestão (DG)

Manoel Malta

Diretor de Comercialização de Energia (DCE)

Márcia Souto

Diretora de Promoção do Artesanato e da Economia Criativa (DPAEC)

Patrícia Anjos

Superintendente Jurídica (SJ)

Coordenadores Gerais 1º Semestre 2019

Ana Rosa Cavalcanti

Coordenadora Geral de Relações Institucionais (CGRI)

Marcello Araújo

Coordenador Geral de Infraestrutura (CGI)

APRESENTAÇÃO

O presente relatório sintetiza as principais iniciativas empreendidas e os resultados alcançados pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) no primeiro semestre de 2019, de acordo com o desempenho de sua Diretoria Colegiada e respectivos colaboradores.

O documento serve como uma espécie de prestação de contas, a fim expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que esta Agência é configurada como uma sociedade de economia mista, tendo como sócio majoritário o Governo do Estado de Pernambuco, e sendo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC).

A seguir, são elencados os destaques obtidos de janeiro a junho, na seguinte ordem de apresentação:

1. Diretoria da Presidência
2. Diretoria de Incentivos Fiscais
3. Diretoria de Atração de Investimentos
4. Diretoria de Comercialização de Energia
5. Diretoria de Fomento e Inovação
6. Diretoria de Promoção do Artesanato e da Economia Criativa
7. Coordenação Geral de Infraestrutura

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA



13 Reuniões de Diretoria Colegiada realizadas

Reuniões com representantes de mais de **20 Municípios**

Reuniões com autoridades de **4 Consulados**

Tratados assuntos de interesse do Estado e das partes relacionadas com representantes de **50 empresas** (entre já instaladas e em negociação)

Prospecções de empresas realizadas em São Paulo e no Paraná

Participação na **1º Reunião Técnica de Controle Interno**

Elaboração do **Planejamento Anual de Atividades de Controle Interno 2019**

105 notícias publicadas sobre a AD Diper, sendo **90% positivas**

6 vezes mais postagens nas redes sociais

Número de **fãs** passou de 6.136 para **6.520**

A atuação da Diretoria da Presidência no primeiro semestre voltou-se fortemente para o atendimento de demandas internas, especialmente aqueles relacionados à reorganização do funcionamento da AD Diper e à integração com a SDEC, e externas, para o atingimento da finalidade de sua missão institucional.

Tendo em foco as questões internas, foram estabelecidas de reuniões semanais de diretorias e agendas para despachos individualizados com cada equipe, ou, quando necessário, envolvendo mais de uma área, com vistas a otimizar as resoluções às questões. Até junho, foram promovidas 13 Reuniões de Diretoria Colegiada.

Também foram realizados monitoramentos com as equipes de Atração de Investimentos, Infraestrutura e Fomento e Inovação, nos moldes da metodologia utilizada pelo Governador e pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico. Sob o comando da SDEC, em especial, a Presidência participou diretamente do atendimento em reuniões com empresas, apresentou o Plano de Investimentos da AD Diper, o Modelo das Câmaras Setoriais e as Prestações de Contas mensais da Agência (a partir de junho).

No âmbito intragovernamental, a Presidência discutiu e envolveu-se com a solução de questões juntamente com as Secretarias da Fazenda, de Cultura e de Justiça e Direitos Humanos, IPA, CPRH; Agefepe, Copergás, Porto Digital e Suape.

No tocante à interlocução externa, foram realizadas reuniões com participação dos Prefeitos de Olinda, Timbaúba, Exu, Toritama, Dormentes, Lagoa Grande, Arcoverde, Pedra, Abreu e Lima, São Bento do Una e Sertânia. Além de reuniões no Recife, a Presidência também foi ao interior, em pautas envolvendo os Arranjos Produtivos Locais e empresas em geral em Taquaritinga do Norte, Caruaru, Belo Jardim, Toritama, Limoeiro, Caetés, Garanhuns, Petrolina, Surubim.

Em termos de relações internacionais, a Presidência recebeu representações dos Consulados dos Estados Unidos da América, Eslovênia, China, Alemanha. No tocante aos órgãos federais, manteve tratativas com a Apex e a Embrapa Semi Árido

Em cumprimento à missão da instituição, foram tratados assuntos de interesse do Estado e das partes relacionadas com representantes de 50 empresas (entre já instaladas e em negociação). Com o intuito de prospectar e atrair investimentos para Pernambuco, a Presidência realizou agendas em São Paulo e no Paraná.

No que se refere às ações de Controle Interno, que é diretamente ligada à Diretoria da Presidência, a equipe participou da 1ª Reunião Técnica de Controle Interno, realizada no auditório da Secretaria da Controladoria Geral do Estado de Pernambuco - SCGE-PE, em fevereiro. Na ocasião, foram abordados temas como a apresentação do Decreto Estadual nº 47.087/2019 e da Portaria SCGE nº 011/2019 e a atuação da SCGE, a Apresentação dos Macroprocessos de Prestação de Contas-TCE/PE e de demandas de Órgãos de Controle, e Palestras sobre Governança, Integridade e Gestão de Risco no Setor Público. O decreto 47.087 atende a necessidade de estabelecer mecanismos adequados de governança e assegura a credibilidade da atuação das unidades responsáveis pelo controle interno dos órgãos e entidades da administração pública estadual.

Em seguida, a própria SGCE-PE promoveu a 1ª Oficina De Macro Processo: Prestação De Contas. Nesse encontro, foram abordados temas relacionados à Prestação de Contas ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) e realizadas oficinas para sanar dúvidas sobre o assunto. A participação da equipe nesses eventos trouxe conhecimentos práticos e que foram aplicados na atuação, em conjunto com a Coordenação de Contabilidade/Diretoria de Gestão, na juntada das documentações para a Prestação de Contas ao TCE-PE, referente ao exercício 2018.

O Controle interno realizou a elaboração do PACI (Planejamento Anual de Atividades de Controle Interno) da AD Diper 2019, conforme orientações da SGCE. Por fim, visando a atualização constante nos temas inerentes à área, a equipe realizou, ainda, os seguintes cursos online nas plataformas dos TCE de Pernambuco e do Paraná: “O Papel da Avaliação de Controles Internos no Âmbito da Governança Pública”; “Controle Interno na Visão do TCE-PR”; “Contabilidade Pública - Controles Internos e as DCASPs”; “Noções Básicas de Contabilidade Privada para Não Contadores”. A AD Diper também foi ouvinte na palestra “Lean Government - Pensamento enxuto para Gestão Pública”, realizada no CEFOSPE.

Em termos de Relações Institucionais, os pilares de atuação da Coordenação Geral responsável acatados pela Diretoria da Presidência, a partir de abril deste ano, são: Gestão da imagem institucional, cujas atividades centrais são promover gestão da marca e reputações corporativas e apoiar as ações de relacionamento da AD Diper perante os públicos intra e extra governamentais, e Gestão da informação e do conteúdo, que tem como realizações os trabalhos desenvolvidos pelos braços operacionais Coordenação de Imprensa e Coordenação de Comunicação Digital.

A fim de monitorar e corrigir os rumos dos trabalhos, foram estabelecidas metas por tarefas, a partir de abril, sendo cinco para a Imprensa e sete para a Comunicação Digital. Desse modo, a taxa de sucesso da Imprensa foi de 60% e a da Comunicação Digital, de 85,7%. Caso computemos os meses anteriores à determinação das metas (janeiro a março), a taxa de sucesso da Imprensa ficaria em 61,6% e a da Comunicação Digital, em 76,1%.

Neste primeiro semestre de 2019, foram publicadas 105 notícias, sendo 50 em jornais impressos (47,7%); e 34 no meio digital (32,3%), abrangendo blogs e portais; e 19 na mídia eletrônica, abrangendo rádio (68,5%) e TVs (31,5%). Do total de inserções, 90% foram positivas, 6% negativas e 4% neutras. Dos três jornais de maior circulação no estado, 46% foram veiculadas pela Folha de Pernambuco, 36% pelo Jornal do Commercio, e 18% pelo Diário de Pernambuco. Neste meio, 88% das inserções foram positivas, 8% negativas e 4% neutras.

De modo geral, o tema mais abordado pelos veículos foi o I Festival de Cerveja Artesanal de Mercado, vinculado à Diretoria de Promoção do Artesanato e da Economia Criativa, com 13 inserções (12,4%). Já o segundo lugar, com oito notícias cada (7,6%), ficou com as realizações do 104º e do 105º Condic, da Diretoria de Incentivos Fiscais. E em terceiro lugar, com sete veiculações cada (6,7%), o lançamento do edital do chamamento público dos APLs e o resultado deste edital, sob condução da Diretoria de Fomento e Inovação.

Durante este primeiro semestre, foi identificada a importância de estar presente nos mais diversos canais de comunicação digital. A AD Diper passou de 31 para 181 postagens nas redes sociais, de janeiro para junho, e de 6.136 para 6.520 fãs no mesmo período.

DIRETORIA DE INCENTIVOS FISCAIS



Prodepe

14 projetos de incentivos fiscais aprovados

Previsão de **269 vagas** de empregos

R\$ 15,7 milhões de investimentos estimados

9 municípios contemplados

80 atendimentos presenciais sobre os Programas de Incentivos Fiscais de Pernambuco

30 atendimentos sobre o Inovar prestados

9 visitas técnicas realizadas

Como destaque do primeiro semestre da nova gestão, foi implantada alteração no fluxo do processo de concessão do incentivo e alteração dos já concedidos. Com isso, às empresas que optam pelo Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe) conseguem usufruir dos benefícios mais rapidamente, tendo em vista que os Decretos agora são publicados até um mês após a sua aprovação. O Prodepe compreende um conjunto de incentivos fiscais direcionados para alguns setores da atividade econômica, entre os quais se destacam: industrial, central de distribuição e importador atacadista. O pacote destina-se a atrair novos investimentos para Pernambuco e manter em seu território aqueles já existentes.

Na última reunião do Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviços (Condic) (realizada em 03/05/2019), foram aprovados 14 projetos e 16 pleitos, sendo publicados todos os Decretos concessivos (projetos) e 13 alterações (pleitos). A perspectiva é de geração de 269 postos de trabalho, dos quais 180 estarão sediados no interior e 89 na RMR. Os três maiores empregadores são os seguintes: a Tecelagem Rio Bonito, no município de Bonito, no Agreste Central, que vai investir R\$ 3,5 milhões e gerar um total de 93 vagas de trabalho; a Aurora Extração de Pedras, em Flores, no Sertão de Itaparica, com investimentos de R\$ 2 milhões e geração de 46 empregos; e a Indústria de Laticínios e Derivados Bom Paladar, em Garanhuns, no Agreste Meridional, que investirá R\$ 1,5 milhão, gerando 41 postos de trabalho.

DESTAQUES DA 105ª REUNIÃO DO CONDIC
14 projetos: sendo 08 indústrias e 06 importadoras.
Total de empregos: 269 sendo 180 no interior e 89 na RMR.
Das indústrias, 04 de implantação, 02 de ampliação com nova linha de produtos, 01 de isonomia e 01 de ampliação.
04 projetos industriais na Região Metropolitana totalizando R\$ 8,6 milhões.
04 projetos industriais contemplados no interior totalizando R\$ 7,1 milhões.
05 municípios contemplados na RMR: Recife, Jaboatão do Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Goiana e Igarassu.
04 municípios contemplados no interior: Flores, Garanhuns, São Bento do Una e Bonito.

Também ocorreu, em 31/01, a reunião relativa a última pauta do Condic de 2018. Nessa ocasião, foram aprovados 26 projetos, sendo 14 indústrias, oito importadoras e quatro centrais de distribuição, com os seguintes pontos de relevo:

DESTAQUES DA 104ª REUNIÃO DO CONDIC

26 projetos: sendo 14 indústrias, 08 importadoras e 04 centrais de distribuição.

Total de empregos: 793 sendo 321 no interior e 472 na RMR.

Das indústrias, 04 de implantação, 07 de ampliação com nova linha de produtos, 01 de isonomia e 02 de ampliação/ampliação com nova linha de produtos.

07 projetos industriais na Região Metropolitana totalizando R\$ 70,5 milhões.

07 projetos industriais contemplados no interior totalizando R\$ 75,5 milhões.

06 municípios contemplados na RMR: Recife, Jaboatão do Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, São Lourenço da Mata, Olinda e Goiana.

07 municípios contemplados no interior: Barreiros, Bom Jardim, Serra Talhada, Lajedo, Vitória de Santo Antão, Petrolina e Belo Jardim.

Outras três reuniões do Condic estão programadas para ocorrer ainda este ano, em julho, outubro e dezembro.

A Diretoria de Incentivos Fiscais também realizou, no primeiro semestre de 2019, mais de 80 atendimentos presenciais, seja para discussão de novos projetos com empresas e/ou consultorias, seja para futuras ampliações de empreendimentos já existentes. Vale salientar também o apoio aos projetos na solução de questionamentos a respeito do processo de concessão e uso do incentivo fiscal do Prodepe, esclarecendo também conceitos gerais de outros incentivos praticados pelo Estado de Pernambuco, tais como o Prodeauto.

Pode-se descartar ainda o apoio prestado às empresas no que diz respeito ao INOVAR, por meio do esclarecimento de dúvidas sobre a obrigatoriedade de investimento e como deve ser feita a comprovação exigida pela Legislação. Ao todo foram aproximadamente 30 atendimentos com esse fim.

Também foram feitas nove visitas técnicas às empresas que possuem processos em análise (seja projetos ou pleitos) no intuito de verificar melhor a viabilidade do pedido, confirmar os dados apresentados como investimentos e empregos, entender melhor o processo produtivo e as demandas informadas no processo. Dos empreendimentos visitados, uma está localizado em São Paulo (matriz de uma empresa que protocolizou projeto), dois estão localizados no interior e seis na região metropolitana.

DIRETORIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS



Participação, sob comando da SDEC, no *Match Day* FCA, em São Paulo, com **90**
representantes do mercado automotivo.

Avanço nas obras da Marilan, Tramontina e Novo Atacadão

2 Match Day realizados com a Rio Bonito Embalagens e o Novo Atacadão para identificação de fornecedores

Ações de **monitoramento em 16 Distritos Industriais**
206 formulários emitidos
10 ações de *after care*

Participação em **Oficina inédita no NE** para Adequação de Produtos para Exportação de empresas de confecções



Levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da AD Diper revela que até junho, estava em curso a implantação de diversas empresas, como Connect Cargo, Rio Bonito Embalagens, Marilan e Novo Atacadão. Um dos empreendimentos que deve influenciar positivamente as conquistas futuras é o polo automotivo JEEP, mantido em Goiana. Em maio, o Governo do Estado, por meio da SDEC e da AD Diper realizou, em São Paulo, encontro de negócios com cerca de 90 representantes do mercado automotivo, entre CEOs, diretores e gerentes de 43 empresas do setor. Batizado de “Match Day FCA”, o evento foi promovido em parceria com a Fiat Chrysler Automobiles.

A Rio Bonito Embalagens será erguida em Bonito, Agreste Central. Fruto de um investimento de R\$ 26, 8 milhões, a fábrica de embalagens de polpa moldada para ovos será a maior fábrica do gênero do Norte/Nordeste. Lá, também serão produzidas embalagens para frutas. A estimativa de se produzir 190 milhões de unidades /ano e de consumir mensalmente 1.300 toneladas de papel de reciclagem. Para tanto, serão necessários 140 empregados diretos e 70 indiretos. As obras começarão em agosto de 2019 e o início do funcionamento está previsto para julho de 2020.

Em 13 de junho, a AD Diper e empresa realizaram o evento Match Day, visando ao fortalecimento da relação entre as 30 Associações/Cooperativas de Catadores com o novo empreendimento, tendo em vista a forte questão da reciclagem que envolve o modelo de negócio da Rio Bonito Embalagens.

No caso da Marilan, indústria de massas e biscoitos, atraída para Pernambuco no segundo semestre de 2018, houve a conclusão das obras e terraplanagem, em março. O empreendimento está sendo construído em Igarassu, numa área de 25 hectares, e deverá abrir 190 vagas diretas. O investimento será de R\$ 157,8 milhões, com previsão de início das operações em 2020.

Estão sendo conduzidas tratativas, com o apoio da AD Diper, junto à Compesa, Copergás e Celpe, sendo que esta última comprometeu-se a realizar a ligação provisória no mês de setembro de 2019. Além disso, estão em curso discussões e análises sobre as condições para credenciamento da Marilan ao PROINFRA, junto à Secretaria da Fazenda.

Já o Novo Atacadão é uma rede de atacarejo que ira investir R\$ 500 milhões em quatro lojas do segmento em solo pernambucano, com lojas em Carpina, Vitória de Santo Antão, Santa Cruz do Capibaribe e Arcoverde. A expectativa dos investidores, que são os

grupos varejistas de origem mineira SFA e Super Cidades, é de gerar 4,5 mil empregos somente neste ano, sendo 1,5 mil diretos e outros 3 mil indiretos.

A primeira loja será aberta a partir de setembro, no município de Carpina, na Mata Norte. Posteriormente está planejada a inauguração em Vitória de Santo Antão (novembro). As unidades de Arcoverde e Santa Cruz de Capibaribe serão inauguradas no primeiro semestre de 2020.

Nos dias 13 e 14 de maio, a AD Diper e empresa realizaram o evento Match Day, reunião que congregou representantes de 150 empresas dos segmentos de alimentos, bebidas, limpeza e higiene pessoal interessados em se tornar os primeiros fornecedores pernambucanos da cadeia de suprimentos, gerando possibilidades de novos elos de negócios.

Outra implantação de peso que começou no primeiro semestre de 2019 foi a Tramontina, em Moreno. Numa área de 66 hectares daquele município está sendo erguida a unidade pernambucana que produzirá louças para mesa (pratos, travessas, xícaras e pires). Até junho, aproximadamente 30% das obras civis estavam concluídas. Quando estiver em operação, a Tramontina gerará 220 empregos diretos.

No tocante ao monitoramento, foram realizadas ações específicas em 16 distritos industriais, tanto visitas pontuais a determinadas indústrias quanto levantamentos nos distritos em sua totalidade: Petrolina e Araripina (janeiro); Polo Farmacoquímico (fevereiro e maio); Timbaúba e Abreu e Lima (março); Cabo de Santo Agostinho e Polo Vidreiro (abril e maio); Glória do Goitá, Caruaru, Ribeirão, Pedra, Limoeiro e Itapissuma (abril); Belo Jardim, Bezerros e Porto Arthur (maio).

Outro dado da área aponta para a geração de 206 relatórios e formulários elaborados, dos quais 153 disseram respeito somente ao Distrito Industrial de Petrolina, o maior sob administração da AD Diper, em termos de quantidade lotes. Onze empresas foram notificadas por descumprimento contratual e detectados, por meio de levantamento geral de contratos/ imóveis, 191 indícios de irregularidades.

A área promoveu ainda, como ação de relevo, atendimento a 10 empresas estratégicas já instaladas em Pernambuco, intermediando e articulando a resolução de pleitos (*after care*) junto às concessionárias de energia elétrica e de água e saneamento.

Destaca-se, por fim, a solicitação e análise de prestação de contas que foram realizadas nas empresas Sandene, Viva Alimentos e Herval. É válido registrar que a prestação

de contas tornou-se uma obrigação prevista nos contratos da AD Diper celebrados com empresas adquirentes de áreas a partir de 2016.

Na parte de exportações, com o intuito de auxiliar as empresas têxteis a planejar, adaptar e editar coleções para mercados-alvo específicos, aconteceram, de forma pioneira no Nordeste, em abril, as Oficinas de Adequação de Produto. O evento teve apoio da AD Diper e é uma capacitação do Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira (Texbrasil), que atua junto a essas empresas no desenvolvimento de estratégias para conquistar o mercado global. O programa é conduzido pela Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) em parceria com a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Cinco empresas pernambucanas de confecção de pequeno porte foram escolhidas para participar das oficinas porque já fazem parte do Plano Nacional de Cultura Exportadora, do Governo Federal. Participaram das oficinas as seguintes empresas: Doce Cravo (Recife); Fátima Rendas (Pesqueira); Iska Viva (Santa Cruz do Capibaribe); Marie Mercie (Itambé); e Taci Baby (Surubim). Para participar do Texbrasil, as empresas são submetidas a um diagnóstico feito por consultores do programa para avaliar o seu nível de preparo para participar das ações de promoção comercial realizadas pela Apex-Brasil, tanto no Brasil quanto no exterior.

DIRETORIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



Participação na **redução dos gastos com energia elétrica** pela Empetur/Centro de Convenções da ordem de **16,6%**.

Celebrado **primeiro termo aditivo** relativo ao contrato de serviços de execução de adequações nos Sistemas de Medição para que **futuras Unidades Consumidoras** possam migrar para o **Mercado Livre de Energia**.

Iniciada análise do **perfil de consumo** e dos contratos associados às despesas do Complexo Industrial Portuário de **SUAPE** com **energia elétrica**.

O Programa PE SUSTENTÁVEL, definido pela Lei nº 14.66/2012 e o Decreto Nº 45.719/2018, estabelecem e autorizam a migração da Empetur-Centro de Convenções (Empetur-Cecon) para o Mercado Livre de Energia. O Contrato AD n.º 15/2018 determina os direitos e deveres da AD Diper e da Empetur no processo de compra e venda da energia do PE SUSTENTÁVEL. Cabe a AD Diper, como agente Comercializador e Representante da Empetur-Cecon na Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, atuar como gestor dessa Unidade Consumidora no Mercado Livre.

No primeiro semestre de 2019 o resultado dessa gestão permaneceu nos patamares já registrados em períodos anteriores. As despesas da conta de energia elétrica daquela Unidade foram reduzidas e no período de junho de 2016 (início da operação no Mercado Livre de Energia - ACL) até maio de 2019 o montante de redução acumula R\$ 2.261.572,00, o que representa uma economia de 18,25%. De janeiro a maio de 2019 a economia foi de R\$ 241.455,25, o que equivale a uma redução de 16,26% em relação às despesas que a Unidade teria se tivesse permanecido no Mercado Cativo.

Para que novas Unidades Consumidoras do Estado possam migrar para o Mercado Livre de Energia é necessário que as mesmas atendam os requisitos técnicos e administrativos estabelecidos pela CCEE. Um deles é que essas unidades tenham seus Medidores para Faturamento de Energia adequados e atendam a especificações definidas nos procedimentos de Migração. Nesse sentido, a AD Diper, no primeiro semestre de 2019, celebrou o primeiro aditivo relativo aos serviços de execução de adequações nos Sistemas de Medição para que futuras Unidades Consumidoras possam migrar para o Mercado Livre, ao Contrato AD n.º 18/2018. Esse contrato tem como objeto a execução desses serviços a serem prestados por empreitada a partir de Ordens de Serviços Específicas e foi dimensionado para atender até dez adequações ou migrações de Unidades Consumidoras.

Outra ação empreendida no primeiro semestre foi o início da análise do perfil de consumo e contratos associados às despesas do Complexo Industrial Portuário de SUAPE com energia elétrica, desenvolvendo estudos para buscar alternativas e proposições de eficiência energética com economicidade para a situação atual dessas despesas.

DIRETORIA DE FOMENTO E INOVAÇÃO



Atuação intensa para a **reformulação da Câmara da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados**

Lançamento do “**Programa de Nutrição Animal para a Bovinocultura de Leite**”

Lançamento do **primeiro Edital de Fortalecimento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, contemplando **15 projetos**, que atingirão aproximadamente **30 municípios**, contemplando **2.000 beneficiados** diretos

Participação na **Missão Desenvolvimento da SDEC**, percorrendo o 4 Municípios do Polo Têxtil e de Confecções; 2 do Agreste Meridional (Municípios visitados: São Bento do Una e Garanhuns) e 2 do Vale do São Francisco

Início da proposta de **reestruturação das Câmaras Setoriais de Pernambuco**.

Em termos de Arranjos Produtivos Locais, o grande feito da AD Diper no primeiro quadrimestre de 2019 teve relação direta com o envolvimento da Agência para abertura de diálogo e encontro de soluções com os produtores locais de leite. Os produtores reclamavam do aumento das importações e de aquisições interestaduais de leite em pó e a queda na compra, por parte das grandes empresas de laticínios, do leite in natura, fator que estava derrubando os preços do produto. Assim, coube à AD Diper avaliar possibilidades de atendimento e negociação com os envolvidos.

As ações negociadas envolveram, por exemplo, a reformulação da Câmara da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados, prevendo a atualização das 14 entidades representantes (AD Diper, Adagro, Assembleia Legislativa de Pernambuco, Associação de Certificação de Queijo Coalho do Agreste de Pernambuco (CQP), Faepe, Ipa, Ministério da Agricultura e Produção Agrária, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário, Sebrae, Secretaria Estadual da Fazenda, Sociedade Nordestina de Criadores (SNC), Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de Pernambuco (Sindleite), Sindicato dos Produtores de Leite de Pernambuco (Sinproleite) e UFRPE.

Dentre outros temas já deliberados pela Câmara, que é presidida pela AD Diper, constavam solicitação para a Secretaria da Fazenda de Pernambuco de uma ampla fiscalização dos laticínios e centros de distribuição de lácteos, bem como sugestões de alteração nas normas do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco (Prodepe) para privilegiar a aquisição do leite in natura no Estado.

Outro desdobramento desse canal ativo de comunicação e de resolução de entraves foi o início do desenvolvimento de estudos e projetos para a implantação do “Programa de Nutrição Animal para a Bovinocultura de Leite”, tendo a palma forrageira como principal fonte. A iniciativa vai contar com a parceria da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Sebrae e associações de produtores locais.

Importante destacar que a bovinocultura leiteira é bem difundida no Agreste pernambucano, entretanto, é uma região muito vulnerável às secas prolongadas. Esses eventos climáticos provocam a escassez de forragens na maior parte do ano, comprometendo o desempenho dos animais e até mesmo a subsistência das pequenas propriedades. Estima-se que a alimentação represente de 40 a 60% das despesas do sistema

produtivo. Desenvolver esse projeto é fortalecer toda a cadeia produtiva, atendendo às demandas do setor de produção de leite, barateando o custeio do rebanho e garantindo a produtividade, a competitividade e a sobrevivência dos produtores de leite no estado, que é a segunda maior bacia leiteira do Nordeste.

Em nível ainda mais amplo, a AD Diper lançou, em abril, o primeiro Edital de Fortalecimento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), em abril, visando à celebração de até 18 convênios com valor total de R\$ 1,5 milhão. O documento conteve os devidos regramentos para que as entidades privadas sem fins lucrativos possam se habilitar e submeter propostas com o objetivo de alcançar o desenvolvimento econômico do estado, através dos APLs. É que diante da Lei das Estatais (Lei Federal nº 13.303/16), passou a ser regra a realização de chamamentos públicos para a escolha imparcial, baseada na avaliação de critérios objetivos, dos projetos a serem fomentados pela AD Diper.

O edital priorizou o apoio às ações estratégicas para o desenvolvimento dos seguintes APLs: piscicultura; confecções; mel; fruticultura irrigada (manga e uva); laticínios ou produção de leite; caprino e ovinocultura, avicultura de postura e corte café e mandioca. O fomento dado às entidades sem fins lucrativos, vinculados a um APL, converge com a política ampla de interiorização, de modo estratégico incentivando o desenvolvimento econômico regional; a inovação tecnológica; o crescimento do nível de emprego e renda; a redução da taxa de mortalidade; a manutenção das micro e pequenas empresas; o apoio ao associativismo e cooperativismo; e o aumento da produtividade e da competitividade de modo prioritário.

Nesse primeiro chamamento público foram 15 projetos selecionados (de um total de 35 recepcionados) para convênios com o Sebrae, a Associação de Piscicultores de Petrolândia (APP), a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (ACIC), a Associação Mário Lemos Falcão de Apoio à Cultura e à Educação (Amface), a Associação Santo Agostinho (ASA) e a Associação Representativa dos Moradores de Nascente (Armon).

Os projetos selecionados atingirão aproximadamente 30 municípios, contemplando 2.000 beneficiados diretos, entre produtores associados ou cooperados, pequenas e média empresas, por meio de projetos como adequação de pequenas queijarias do Agreste Meridional; fortalecimento da bovinocultura de Leite no Sertão do Araripe; da cadeia produtiva da ovinocaprino cultura no Sertão do São Francisco e do ecossistema de negócios do APL de Confecções com um proposta de um plataforma digital para vendas.

De 2008 a 2018, foram investidos R\$ 42,5 milhões em 57 municípios, nas ações de fomento para APLs, dos quais R\$ 34,6 milhões (81,62%) foram investimentos diretos da AD Diper. Essas ações tiveram objetivos distintos, sejam elas de natureza estruturadora, assim como capacitações, pesquisas, feiras e eventos, atendendo as demandas específicas de cada entidade proponente. A distribuição dos investimentos aponta uma forte presença no Sertão do Araripe, São Francisco, Itaparica, Moxotó, Agreste Meridional, Central, Zona da Mata Norte, Sul e RMR.

As regiões com menores aportes foram Agreste Setentrional, Sertão do Pajeú e Central. Tal heterogeneidade se deveu, principalmente, pela capacidade técnica e operacional dos proponentes e pelo tipo de atividade econômica predominante em cada região, com menor ou maior afinidade às ações de fomento desenvolvidas por esta Agência.

De modo geral, os principais segmentos alcançados foram agricultura; alimentos e bebidas; apicultura; bovinocultura de leite; caprinovinocultura; confecções, moda; economia criativa; gesso; indústrias; piscicultura e tecnologia da informação, dentre outras iniciativas fomentadas.

A diversidade cultural e as particularidades das diversas cadeias produtivas pernambucanas motivaram a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, em conjunto com a AD Diper, a perseguir mais uma prioridade neste 1º semestre. Alinhada com a necessidade de levar oportunidades de emprego e fomentar novos negócios nas diversas regiões de Pernambuco, principal bandeira do governador Paulo Câmara, a SDEC começou o mês de abril com uma meta a bater em um prazo de cinco meses: conferir a realidade dos empreendedores de mais de 15 municípios do Agreste e do Sertão.

Batizada de Missão Desenvolvimento, a estratégia começou pelo Polo Têxtil e de Confecções (Municípios visitados: Caruaru, Toritama, Taquaritinga do Norte e Santa Cruz do Capibaribe), pujante cadeia produtiva que movimenta mais de R\$ 5,6 bilhões em vendas por ano, segundo a consultoria IEMI - Inteligência de Mercado. De acordo com o estudo, realizado sob encomenda pela Secretaria, as indústrias produtoras do estado somam 1.216 unidades, que geram 51,3 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos, o que faz do estado o 8º que mais emprega na cadeia produtiva em todo o Brasil. Ao todo, são fabricadas 46 mil toneladas de têxteis por ano e 225 milhões de peças de confecção em Pernambuco.

Em maio, a equipe seguiu para o Agreste Meridional (Municípios visitados: São Bento do Una e Garanhuns) para acompanhar a realidade dos produtores da Bacia Leiteira do Estado, que está entre os 10 maiores produtores de leite do Brasil, sendo o segundo no

Nordeste, atrás apenas da Bahia. O setor movimenta, anualmente, R\$ 1 bilhão só na bovinocultura de leite, sem considerar derivados e produtos lácteos industrializados. O segmento gera cerca 100 mil empregos diretos e indiretos. Desde 2014, a produção está em crescimento - hoje, há uma geração de 2 milhões de litros/dia.

Líder na produção de manga e uva de mesa, a região do Vale do São Francisco foi o terceiro destino escolhido pela equipe de negócios da SDEC e da AD Diper, no começo de junho. Afinal, o município de Petrolina lidera, nacionalmente, a produção de manga, com 1,7 milhão de toneladas produzidas, assim como a produção de uva de mesa, com 464 mil toneladas colhidas por ano. De acordo com o Ministério da Economia, Pernambuco é o 2º maior exportador do país no setor de fruticultura irrigada e viticultura, o que só consolida o posto a região como um dos maiores polos de produção de frutas do Brasil. Lagoa Grande também foi ponto de parada da Missão Desenvolvimento.

A partir de fevereiro, a AD Diper iniciou intenso trabalho de otimização das Câmaras Setoriais de Pernambuco, visando apresentar aos atores interessados uma proposta de reestruturação, com foco na eficiência e eficácia dessas estruturas que se constituem como importantes fóruns de discussão entre os diversos elos das cadeias produtivas. Todo o processo em curso faz parte da consolidação das Câmaras, que foram lançadas em agosto de 2018. A proposta que está sendo desenvolvida pretende lançar uma Política Estadual de Interlocação entre o setor público, setor privado e terceiro setor, visando o desenvolvimento sustentável dos setores econômicos do estado de Pernambuco.

As Câmaras servem de palco para a reunião de entidades representativas de produtores, empresários, instituições bancárias e de outros parceiros no setor, além de representantes de órgãos públicos e de técnicos governamentais. Pela nova proposta, o modelo passa a prever uma estrutura composta de Câmaras Setoriais e Grupos Executivos de Desenvolvimento Setorial - GEDS. Com cerca de 20 Câmaras previstas, esta reorganização deverá ser guiada por uma política de implantação, regimento interno e um plano de trabalho. Também está em curso a institucionalização de um Conselho Gestor das Câmaras, com a participação de Secretarias de Estado, federações e de entidades do sistema S.

A motivação para todo esse processo deveu-se, sobretudo, à constatação de que as Câmaras Setoriais já instituídas por força de decreto (Cana, Leite, Fruticultura, Aquicultura, Confeções, entre outras) encontram-se carentes de uma política mais ampla que regule a criação, promova governança efetiva e transparência, necessárias para garantir legitimidade ao processo de fortalecimento e desenvolvimento setorial. A ausência de

centralidade e uma difusão de formatos (câmaras, comitês e conselhos) de interlocução entre o setor público e o privado ocasionam superposições de ações e conflitos de competências entre os entes públicos como, também, na interlocução com a representação setorial.

DIRETORIA DE PROMOÇÃO DO ARTESANATO E DA ECONOMIA CRIATIVA



Realização do 1º Festival de Cerveja de Mercado, em Olinda, reunido mais de **50 tipos de cervejas artesanais**

Comemoração do **Dia do Artesão**

Assinada Ordem de Serviço da obra do **Centro da Moda**

Assinado convênio entre o Pro Rural e o Grupo de Associados de Produção Artesanal de Pernambuco (GRAPA), com a participação do SEBRAE e do Banco Mundial para a América Latina (BIRD), para beneficiar diretamente 36 famílias das comunidades localizadas em Porto de Galinhas, Nossa Senhora do Ó e Serrambi, com a aquisição de **maquinários e matérias primas para confecção de artesanatos.**

DIRETORIA DE PROMOÇÃO DO ARTESANATO E DA ECONOMIA CRIATIVA

O artesanato e a economia criativa foram alvos de importantes ações executadas pela AD Diper no primeiro quadrimestre de 2019. Em janeiro, o Centro Cultural Mercado Eufrásio Barbosa (MEB), em Olinda, sediou o 1º Festival de Cerveja Artesanal de Mercado. O Festival foi realizado em parceria com a Prefeitura de Olinda e a Associação Pernambucana de Cervejarias Artesanais – Apecerva, tendo reunido mais de 50 tipos de cervejas artesanais. O MEB é gerido pela AD Diper.

Em março, foi a vez da comemoração do Dia do Artesão, com programação especial em alusão à data, executada no Centro de Artesanato de Pernambuco (Cape), no Bairro do Recife. O evento recebeu os Mestres Lourenço, Saúba, Josa e os artesãos Manu de Baé, Edineleia Zeidler e Maria Cristina, que fazem parte Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), que realizaram a demonstração de algumas técnicas aplicadas na criação de suas peças. Sob gestão da AD Diper, a unidade Recife do Cape é a maior loja de artesanato do Brasil, funcionando como a vitrine do artesanato e da arte popular pernambucana, em pleno Marco Zero.

Entre as tipografias, os visitantes puderam conhecer, em virtude do Dia do Artesão, a produção de brinquedos populares, mamulengos, cerâmicas e esculturas de madeira. Houve ainda a assinatura do convênio entre o ProRural e o Grupo de Associados de Produção Artesanal de Pernambuco (GRAPA), com a participação do Sebrae, e aporte de R\$ 459.209,96 financiado pelo Banco Mundial para a América Latina (BIRD), para beneficiar diretamente 36 famílias das comunidades localizadas em Porto de Galinhas, Nossa Senhora do Ó, Serrambi, e Cabo de Santo Agostinho, com a aquisição de maquinários e matérias primas para confecção de artesanatos.

Março também marcou a assinatura da Ordem de Serviço da obra do Centro da Moda, no valor de R\$ 468.000,00, empreendimento que passará a funcionar no Recife Antigo, em área contígua ao Centro de Artesanato.

Em abril, os destaques foram a assinatura da Ordem de Serviço do mobiliário que será utilizado no Museu de Alegorias do Mercado Eufrásio Barbosa, no valor de R\$ 63.640,00 e a realização de uma oficina de maquiagem e cabelo afro, em parceria com a Secretaria de Trabalho e Qualificação, também no MEB.

COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA



97% de realização da obra do **acesso viário** ao **Loteamento Industrial (LI) de Arcoverde**

97% de realização da obra do **acesso viário** ao **Polo Vidreiro de Goiana**

65% de realização da construção de **ponte sobre o Rio Pirapama**, no Loteamento Industrial do Cabo de Santo Agostinho

Início dos estudos para instalação de um Loteamento Industrial em Limoeiro.

Consequência direta a atração de novos investimentos para o estado, a realização de obras de engenharia e de infraestrutura também foi acelerada na no primeiro quadrimestre de 2019. São casos de ações estruturadoras, que servem como contrapartidas públicas e de estímulo para que outras empresas também se interessem por investir em Pernambuco.

Seguindo essa lógica, o acesso viário ao Loteamento Industrial (LI) de Arcoverde passou pelas fases de base, drenagem e imprimação, em janeiro e fevereiro; em março, foram terminadas as calçadas. Em abril, foi iniciado o processo de asfaltamento. Em junho, a obra entrou em fase final de execução, com 97% de alcance, aguardando a cura do pavimento para aplicação da pintura de sinalização e entrega definitiva da obra.

Essa obra contará com faixas de desaceleração e aceleração na BR 232, além de uma via principal e uma secundária de acesso interno com extensão de 2,3 Km, o que inclui terraplanagem, pavimentação, drenagem, proteção vegetal e sinalização, custando um total superior a R\$ 3,1 milhões. Com a entrega do Loteamento Industrial, serão ofertados 88,77 hectares as empresas interessadas. Por isso, a obra de acesso ao LI é de grande importância para estimular o desenvolvimento econômico do município e da região.

Outra obra nesse sentido está avançando em Goiana. Trata-se do acesso viário ao Polo Vidreiro. Os serviços da via, que tem 986,80 metros de extensão, incluem terraplanagem, pavimentação, drenagem e sinalização, custando cerca de R\$ 2,6 milhões à AD Diper. Em janeiro e fevereiro a AD Diper concluiu a base e calçadas. Em março foi realizada a imprimação da base e a finalização do entroncamento com o acesso ao polo. A intervenção está em fase final de execução (97%), restando apenas parte da segunda camada de CBUQ e a pintura da sinalização para a entrega definitiva do trecho rodoviário. Essa intervenção vai beneficiar as indústrias Vivix e Pórtico, que estão em operação no Polo Vidreiro, e outras empresas que poderão vir a se instalar naquela área.

Saindo do interior de Pernambuco e chegando ao litoral, a AD Diper está promovendo obra de construção de ponte sobre o Rio Pirapama, no Loteamento Industrial do Cabo de Santo Agostinho. A ponte consiste numa estrutura de concreto protendido e vão de 40 metros, com duas faixas de via e calçadas, significando um investimento de R\$ 2,7 milhões. Com a ponte, cerca de 30 empresas diretas, além da população residente na Cidade Garapú, no Cabo de Santo Agostinho/PE, serão beneficiadas.

A armação da viga e a terraplenagem das cabeceiras foram feitas em janeiro e fevereiro. Em março, houve o término das cabeceiras e o início da concretagem das vigas. Em abril, foi a vez da concretagem. O estágio atual corresponde à fase de construção da superestrutura, onde estão sendo finalizados o aterro da cabeceira norte da ponte e os preparativos para injeção de calda nas bainhas, totalizando 65% de execução física da obra. A previsão de conclusão é setembro/2019.

Sobre a abertura de novos pontos destinados à instalação de empresas, o destaque do quadrimestre ficou por conta a possibilidade de instalação de um Loteamento Industrial em Limoeiro. Desde abril, o assunto vem sendo discutido com a Prefeitura Municipal e potenciais empresários interessados em se instalar no local. Já ocorreram reuniões e ações concretas em torno de questões como as obras do acesso viário, a venda subsidiada dos lotes e a captação de indústrias.